



IMPORTÂNCIA DA ADEÇÃO AO EXAME PAPANICOLAU EM UM MUNICÍPIO DA GRANDE FLORIANÓPOLIS

RAYKA PIRES; GABRIEL WEY; ISADORA SAVI; LUCAS CORDEIRO; THIAGO NIERO

RESUMO

Introdução: O câncer de colo de útero (CCU) é o terceiro carcinoma que mais atinge as mulheres brasileiras. Sua mortalidade pode ser drasticamente diminuída fazendo-se o rastreamento por meio do teste Papanicolau e tratamento das lesões precursoras. O rastreio preconizado é na faixa etária de 25 a 64 anos em mulheres que iniciaram atividade sexual. Dado sua grande prevalência, faz-se necessária a aplicação de novas estratégias de rastreio para ações de prevenção e promoção em saúde necessárias. **Objetivo:** Propor um plano de intervenção que vise aumentar a adesão ao exame preventivo na Unidade Básica de Saúde Passa Vinte, Palhoça/SC. **Materiais e Métodos:** Projeto de intervenção focado em mulheres de 25 a 64 anos que estão com preventivo em atraso há mais de 3 anos ou que nunca realizaram. Dividiu-se a intervenção em três eixos: 1) Capacitar as agentes comunitárias de saúde para reconhecer atrasos no preventivo e a importância desse exame para a população; 2) Realizar busca ativa de mulheres entre 25 e 64 anos com preventivo em atraso há mais de 3 anos ou que nunca realizaram e fazer agendamentos; 3) Distribuir panfletos para a comunidade. **Resultados:** Partindo dos três eixos de ação, foi alcançado um total de 164 mulheres por meio de ligações em três semanas de intervenção, ou seja quase 7%. Além disso, foi entregue 330 panfletos para a comunidade. **Conclusão:** Apesar de não ter atingido a meta de 15%, o presente trabalho demonstrou relevância acadêmica e social ao disseminar conhecimento entre profissionais de saúde e comunidade.

Palavras-chave: saúde da mulher; saúde sexual; saúde reprodutiva; câncer de colo de útero; exame preventivo.

1 INTRODUÇÃO

O câncer de colo de útero (CCU) é o terceiro carcinoma que mais atinge as mulheres brasileiras. É transmitido por contato sexual através da exposição ao Papilomavírus Humano (HPV), que possui inúmeros tipos, podendo a infecção ser branda ou de alto risco. É considerado o quarto câncer mais comum no mundo e a segunda causa de morte entre mulheres. Sua mortalidade pode ser drasticamente diminuída fazendo-se o rastreamento por meio do teste Papanicolau e tratamento das lesões precursoras. O rastreio preconizado é na faixa etária de 25 a 64 anos em mulheres que iniciaram atividade sexual.

Segundo dados do INCA, foram estimados 17.010 casos novos de câncer colo uterino para 2023. Partindo para uma análise regional, o CCU é o segundo mais incidente nas regiões Norte e Nordeste, o terceiro na Centro Oeste, quarto na Sul e quinto na Sudeste. A baixa adesão ao exame entre as mulheres na faixa etária de rastreio se deu por motivos de não achar necessário (45,1%), não ser orientada a realizar o exame (14,8%), e ter vergonha (13,1%).

Mesmo com diretrizes bem delineadas, a Atenção Básica em Saúde encontra desafios para o atendimento das mulheres, pois os índices de CCU permanecem elevados. Entre os desafios, destacam-se a escassez de recursos humanos e de materiais e a desinformação da população em geral devido à carência de ações de prevenção e promoção em saúde necessárias.

Partindo de dados do Previne Brasil, a cobertura do exame Papanicolau no município de Palhoça no último quadrimestre foi de 20,8%, sendo que o objetivo do programa é que atinja 40%. Já na Unidade Básica de Saúde Passa Vinte, encontram-se registradas 2.392 mulheres de 25 a 64 anos, e a cobertura do exame citopatológico foi de 15,7%. À luz dos baixos indicadores do exame Papanicolau na Unidade de Saúde Passa Vinte, torna-se essencial a aplicação de novas estratégias e a articulação com movimentos sociais considerando a singularidade dos sujeitos e do território. Assim, esperamos minimizar o problema e aumentar a adesão ao exame em 15%.

Sendo assim, o objetivo geral do projeto é propor um plano de intervenção que vise aumentar a adesão ao exame preventivo na Unidade Básica de Saúde Passa Vinte, Palhoça/SC.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Foi realizado um projeto de intervenção na UBS Passa Vinte localizada no município de Palhoça/SC, partindo de três eixos: 1) Capacitar as agentes comunitárias de saúde para reconhecer atrasos no preventivo e a importância desse exame para a população; 2) Realizar busca ativa de mulheres entre 25 e 64 anos com preventivo em atraso há mais de 3 anos ou que nunca realizaram e fazer agendamentos; 3) Distribuir panfletos para a comunidade.

O público-alvo deste projeto serão as 2392 mulheres residentes na área 19 da UBS Passa Vinte, com idade entre 25 e 64 anos, que serão orientadas sobre a importância da realização do exame preventivo de colo do útero (Papanicolau) e terão acesso facilitado ao serviço de saúde para realizar o exame.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Seguindo os objetivos propostos, foram realizadas com sucesso todas as etapas do projeto de intervenção. Iniciou-se com a capacitação de dez agentes comunitárias de saúde, para que elas fossem capazes de conhecer a doença (câncer de colo uterino) e também de chamar as mulheres da comunidade para a prevenção através do exame Papanicolau. No final, foi oferecido para as ACSs um formulário com questões para avaliação da intervenção, como consta na figura 2. Segue abaixo a figura 1 retratando a capacitação e os resultados da avaliação na figura 2.



Figura 1: Capacitação

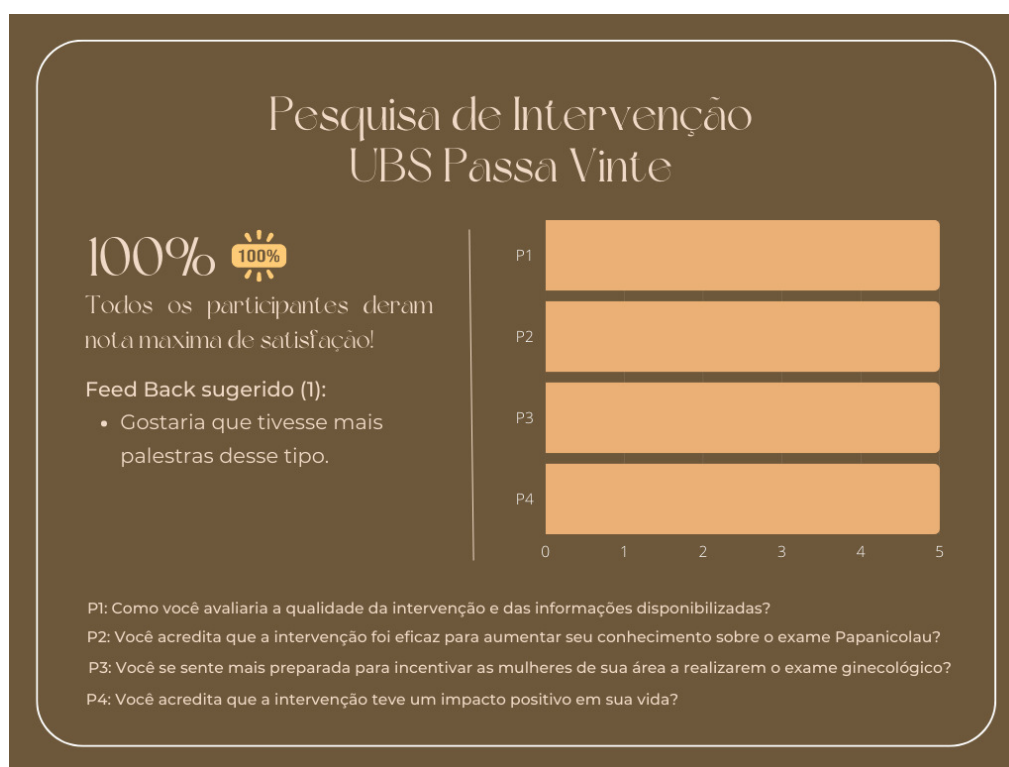


Figura 2: Resultados da intervenção

Após isso, foi realizada a busca ativa das mulheres com preventivo em atraso, partindo de dados do Radar Saúde. Das 2392 mulheres, foi alcançado um total de 164 mulheres por meio de ligações em três semanas de intervenção, ou seja quase 7%. Apesar desse número de ligações, conseguiu-se agendar apenas 16 exames, devido ao alto índice de inconsistências no número de telefone e não atendimento do mesmo. Segue abaixo a figura 3 com ilustração da busca ativa e o gráfico 1 representando os números de ligações.



Figura 3: Aluno fazendo busca ativa através de telefonemas

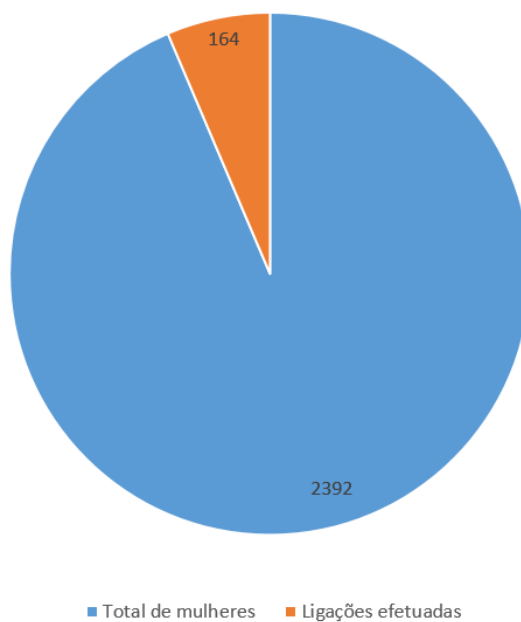


Gráfico 1: Total de ligações

Além disso, foi feita a distribuição de 330 panfletos na escola CAIC ao lado da UBS para alunos de 9 a 12 anos, aproveitando para orientar os alunos sobre a vacina HPV e para eles levarem o panfleto para a mãe, tia ou responsável. Segue abaixo a figura 4, representando a conscientização na escola.



Figura 4: Conscientização na escola

4 CONCLUSÃO

O presente trabalho focou na disseminação de conhecimento entre profissionais e comunidade partindo do diálogo e ação comunitária, contribuindo para a resolução para um problema de saúde pública atual. Para nós alunos, o projeto teve consequências muito positivas, apesar de não ter atingido a meta de 15%. A cada ligação feita, o sentimento era de estar mudando o futuro das pacientes através de ações muito simples, como as realizadas.

Assim, conclui-se que o projeto demonstrou impacto positivo na comunidade Passa Vinte, pois minimizou a precariedade de saúde quanto a baixa adesão ao preventivo, aumentando em 7% os índices de Saúde da Mulher. Sendo assim, a intervenção demonstrou relevância acadêmica e social pelos resultados obtidos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Nota Técnica Nº 16/2022-SAPS/MS**. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2022. Assunto: Indicador 4: Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na Atenção Primária à Saúde.

INCA. Instituto Nacional do Câncer. **Dados e números sobre câncer do colo do útero**; 2022. Disponível em:

https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//dados_e_numeros_col_o_22setembro2022.pdf. Acesso em 11 Mar. 2023.

MACIEL L.; SOUZA R.; AOYAMA E. A importância do exame papanicolau realizado pelo enfermeiro para o diagnóstico do câncer no colo uterino. **Rebis** v.2, n.2, p. 88-92, Jan 2020.

MORAIS I.S.M.; RÊGO J.S.; REIS L.A.; MOURA T.G. A importância do exame preventivo na detecção precoce do câncer de colo uterino: uma revisão de literatura. **REAEnf**, v. 10, p. 2674-7189, Abr, 2021. Disponível em:

<https://acervomais.com.br/index.php/enfermagem/article/view/6472>. Acesso em: 11 Mar. 2023.

REIS, T. G.. **Rastreamento do câncer de colo uterino na população adscrita a uma Unidade Básica de Saúde de um município de Minas Gerais**. 2017. Dissertação (Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família) - Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. Juiz de Fora, 2017.

SIMÃO, S. C. **Prevenção do câncer de colo do útero: uma proposta de intervenção para aumento da oferta**. 2015. Dissertação (Especialização em Estratégia Saúde da Família) - Universidade Federal de Minas Gerais, Polo Sete Lagoas/MG, 2015. Disponível em: <https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/5957>. Acesso em 11 mar. 2023.